

PREFÁCIO

A crise mundial instalada a partir da pandemia do Covid-19 mostrou para toda a humanidade a importância de investimento em Educação, Ciência e Tecnologia. Os países que investiram nesses setores estão conseguindo minimizar os efeitos da pandemia. Outros países, mesmo que desenvolvidos, mas que não priorizaram políticas públicas baseadas na ciência estão sofrendo mais com os desdobramentos da crise. Valorizemos a Pesquisa, a Saúde a Educação!

(Aglailson Oliveira – CPESQPI – campus Belo Jardim)

COMO A PESQUISA É PENSADA NO IFPE?



Já foi lançado o edital 02/2020 dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC, PIBICTEC, PIBIC AF, PIBITI e PIBITI TEC) para seleção de propostas de pesquisa (Planos de Atividades) a serem desenvolvidas por estudantes dos cursos superiores e técnicos, presenciais ou a distância, como bolsistas ou voluntários, para o ano de 2020. As propostas devem ser submetidas de forma online, até às 17h do dia 5 de maio, pelo site: pesquisa.ifpe.edu.br.

A Propesq destaca que as submissões, análises e avaliações das propostas poderão ser feitas de forma não presencial, fato que foi levado em consideração para publicação do edital no período de suspensão das aulas do IFPE devido ao Covid-19.

Você quer fazer Pesquisa no IFPE ?

Qualquer dúvida entre em contato com a Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (CPESQPI) do campus Belo Jardim.

CONTATO: cpesqpi@belojardim.ifpe.edu.br

NÃO VAMOS ESQUECER AS MEDIDAS DE COMBATE AO COVID-19

CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio

Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Sintomas:



febre

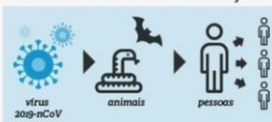


tosse



falta de ar

Como ocorre a contaminação



Os sintomas podem aparecer de 2 a 14 dias

ainda não há vacina para o coronavírus

Cuidados:

Evitar contato com pessoas doentes



Lavar bem as mãos



Cozinhar bem os alimentos. Não consumir alimentos crus



Arte // Agência Brasil

Fala Pesquisador

1. Que projeto de pesquisa você está executando atualmente no IFPE?

Atualmente, nosso grupo possui pesquisadores dos *campi* Belo Jardim, Barreiros e Afogados da Ingazeira, relacionados à área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, e executamos o projeto intitulado “Desenvolvimento E caracterização de polpa em pó de frutos do gênero *Spondias* por processo de baixo custo”, que trata da utilização do método de camada de espuma no desenvolvimento de produtos alimentícios em pó, aumentando assim a sua vida de prateleira e a facilidade de armazenamento, apresentando ainda características tecnológicas adequadas para uso do produto na entressafra. Hoje contamos com cinco planos de atividades sendo desenvolvidos com os frutos cajá, cajarana e seriguela, tanto relacionados a otimização do processo quanto a sua caracterização, a fim de garantir segurança alimentar, nutricional e qualidade tecnológica dos produtos.



Alison Bruno Borges de Sousa possui mestrado em Tecnologia Agroalimentar (UFPB) e doutorado em Engenharia de Processos (UFCG).

2. Quais os desafios em realizar pesquisa no IFPE?

Os desafios são inúmeros, mas tratamos disso como oportunidade de desenvolvimento para confecção e adaptação de ferramentas e instrumentos de trabalho, que além de necessários ao desenvolvimento do projeto têm se mostrado promissores. Hoje, estamos com a demanda da confecção de um desidratador com circulação de ar e da adequação de outros sistemas para possibilitar diminuição ainda maior dos custos operacionais de secagem em camada de espuma. A partir disto, será possível a replicação do projeto para a comunidade.

3. Quais as perspectivas da pesquisa no IFPE?

Nossa maior perspectiva é de trabalharmos juntos com os projetos de extensão, a fim de realizar pesquisa aplicada, tratando diretamente com a solução dos problemas mais próximos da nossa realidade. A tendência é que os próprios estudantes-pesquisadores façam um diagnóstico das oportunidades de melhoria e, em cima disso, poderemos traçar objetivos e metas para soluções, inovações e adequações dos sistemas agroindustriais, não se limitando apenas à secagem, mas trabalhando toda a parte de Ciência e Tecnologia de Alimentos, desde a gestão até o desenvolvimento tecnológico, mediante a formação acadêmica e experiência profissional do nosso grupo de pesquisa.

O QUE ESTÁ ACONTECENDO



A docente/pesquisadora do IFPE *Campus* Belo Jardim, Judicleia Marinho, juntamente com suas orientandas do curso técnico em enfermagem, em apresentação do seu projeto de extensão. O curso técnico de enfermagem oportuniza projetos de pesquisa associados à extensão para uma boa formação técnica. No projeto sobre doença renal crônica, Judicleia orienta a aluna Flaviana Torres com o plano de atividades voltado para avaliar as práticas educativas de prevenção de doença renal crônica nas unidades básicas de saúde, bem como o impacto dessas práticas junto a uma comunidade assistida na zona rural de Belo Jardim'-PE.